

Boletim Mensal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
GESTALT-TERAPIA E ABORDAGEM GESTÁLTICA

Inspirados, nos começos e recomeços simbólicos da primavera, acolhemos setembro

Neste potente mês em que a vida se faz tão perceptível na natureza, cumprimos você, nosso/a querido/a associado/a, desejando que esteja fluindo em suas experiências, em saúde. Mês passado, nossas atividades na ABG seguiram sua bela caminhada em co-criação. Tivemos uma Live no Instagram (*Insubmissão: ajustamento criativo e atualização do horizonte*) com Leda Gimbo e mediada por Mônica Alvim e, nossos núcleos temáticos seguiram seus encontros. Dia 18 de agosto, o grupo de trabalho que discute o currículo básico para a **Formação em Gestalt-terapia** se reuniu para discutir os eixos 4 e 5, a partir das sugestões dos grupos de trabalho. Os núcleos temáticos **Relações Raciais** e de **Gênero e Diversidade** também deram continuidade em suas atividades, agregando pessoas, criando um importante espaço na Gestalt-terapia brasileira para discussão de temas tão relevantes com pessoas de todas as partes do Brasil. A seguir, relatos sobre essas atividades.

CONTEÚDO DESTE VOLUME:

VOZ DAS DIRETORIAS

VOZ DO/A ASSOCIADO/A

AGENDA DE EVENTOS DA ABG

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA:
CHAMADA DE TRABALHOS**

**NOTÍCIAS DA ABG E DA
COMUNIDADE**



Lembramos o quanto sua participação é importante querido/a associado/a: **venha fortalecer conosco a Gestalt-terapia brasileira.** Inscreva-se. Participe.

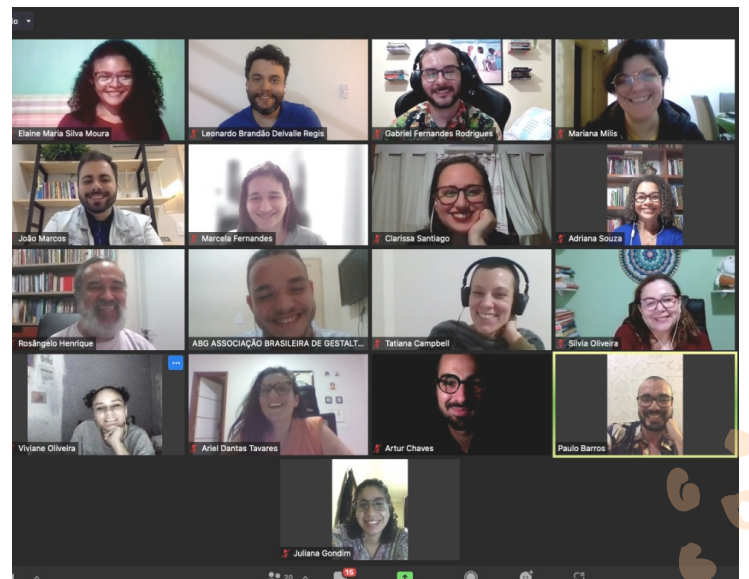
Envie-nos sugestões pelo e-mail
abg.gestalt@gmail.com

Sua presença e voz são imprescindíveis para nós!

GÊNERO E DIVERSIDADE

Paulo Barros

Estudamos e debatemos sobre diversas questões relacionadas ao campo do gênero e da sexualidade e refletimos sobre como a Gestalt-terapia tem ou não se posicionado diante do sistema normatizador sexo-gênero que impera em nossa sociedade. Poucas são as publicações em nossa abordagem que fazem pontes com as áreas mencionadas, sendo possível falar em um processo de invisibilização. Logo, este núcleo se apresenta como resistência, sendo morada para corpos que por tanto tempo foram silenciadas e aniquiladas.



RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Lívia Arrelias

Nestes primeiros meses foram discutidas produções sobre Gestalt-terapia e relações raciais, gerando trocas a respeito dos interesses e dos caminhos pessoais trilhados até aqui nas práticas profissionais. Os conceitos chave da Gestalt-terapia têm sido compreendidos a partir de referenciais afins à Psicologia, o que ajuda na ampliação do olhar para a raça como fenômeno de campo.



Está prevista para **15 de setembro** a discussão dos **eixos 6 e 7**, a partir das sugestões dos grupos de trabalho e, para 13 de outubro o fechamento da sugestão a ser levada para a assembleia do Encontro Nacional. **Todos/as são bem-vindos/as a participar das reuniões!**

CURRÍCULO DE FORMAÇÃO EM GT

Lilian Meyer Frazão

A ABG, em sua proposta de contribuir para a discussão dos currículos dos cursos de formação e/ou especialização em Gestalt-terapia, tem promovido reuniões mensais desde abril deste ano, das quais tem participado coordenadores de cursos de formação e/ou especialização e demais interessados no assunto.

O objetivo destas reuniões é discutir com os representantes de institutos e demais interessados na formação em Gestalt-terapia, requisitos teórico-práticos mínimos necessários para um curso de especialização e/ou formação na abordagem. Tais reuniões não tem caráter deliberativo, mas se propõem a levar propostas para a assembleia que se realizará no Congresso Nacional previsto para novembro de 2021. O estatuto da ABG não prevê nenhum tipo de fiscalização ou normatização em relação ao funcionamento de cursos, mas pode sugerir diretrizes. Até o momento foram discutidos os eixos 1,2,3,4 e 5. A seguir os eixos e suas referidas problemáticas:



EIXO 1

Qual seria o conteúdo mínimo necessário em termos de teoria? Quantas horas seria o mínimo necessário para contemplar este conteúdo?

EIXO 2

Qual seria o conteúdo mínimo necessário em termos de prática (supervisão, estágio, vivência/Workshop, terapia pessoal? Quantas horas seria o mínimo necessário para contemplar cada modalidade de prática?

EIXO 3

Vê necessidade de acrescentar alguma coisa diferente e/ou nova nos cursos atualmente existentes? O que? Quantas horas seria o mínimo necessário para contemplar este conteúdo?

EIXO 4

Qual a formação necessária (medicina, psicologia, e...?). para cursar um curso de formação/especialização em GT? Podem ser aceitos graduandos? A partir de que período?

EIXO 5

Para considerar o/a aluno/a formado/a é necessária a apresentação de TCC ou equivalente? (artigo em revista, tema livre em congresso, etc).

EIXO 6

Qual seria o número máximo de alunos desejável por turma? Qual seria o formato desejável? Presencial? Sincrônico? EAD? Híbrido?

EIXO 7

Qual a seria a qualificação necessária para os docentes e coordenadores dos cursos de especialização/formação?



VOZ DAS DIRETORIAS

Hoje, a voz parte de nossa secretária da ABG, Sâmia Gomes.

" Na obra "A Arte de restaurar histórias", Jean Clark Juliano nos conta sobre a tradição árabe onde a sogra submete a sua recém e jovem nora a um ritual de desemaranhar fios de lã para mostrar-se digna a unir-se a seu filho. Metáfora usada por Jean para falar do trabalho de encontro consigo mesmo, uma tecitura paciente fio a fio, construindo como ela diz, "um tapete multicolorido e original" (1999, p.49). Lanço mão da mesma metáfora para celebrar nossa abordagem que nos entrega uma teia de fios, princípios filosóficos e metodológicos que nos conferem contorno, forma e um embasamento incrivelmente coerente, onde cada influência teórica se entrelaça com as demais. Mas, também é uma abordagem co-constituída pelo encontro de vários autores, com vertentes diversas que se entrelaçam em comunalidades e se diferenciam em tons e estilos terapêuticos. Assim, cada Gestalt-terapeuta faz uma tecitura singular dentro desta abordagem.

Meu encontro com os fios que compõem a Gestalt-terapia (GT) se deu na graduação, e foi durante a formação plena em GT que me apropriei pouco a pouco do entendimento de que, como uma artesã, estaria em minhas mãos desemaranhar e organizar os novelos do meu fazer Gestáltico. A minha forma de, a partir da GT, estar no encontro com o outro nos mais diversos ambientes (à época atuava na educação e iniciava a clínica),

ressaltando que recebi forte influência do modo como minha formadora, Lika Queiroz, tece o cuidado com o humano.

Nossas escolhas, interesses, dores, medos, anseios e experiências vão desenhando o/a Gestalt-terapeuta que somos. Minhas inseguranças, necessidades, campos de experiências e curiosidades deram as mãos com meu encanto e me fiz uma estudiosa sedenta em aprender GT, dedicando-me a articular minhas demandas profissionais aos preceitos Gestálticos com muita determinação. Fui tecendo um tapete multicolorido, com interesses e estudos em públicos diversos e me apaixonando cada vez mais pelo trabalho com as relações, com os fenômenos do entre, a comunicação e a interação e aqui quero honrar a influência de Teresinha Mello da Silveira em minha construção.

Foi assim que fui me aproximando da docência em GT, tendo o prazer de apresentá-la aos graduandos de psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), acompanhando-os e supervisionando-os nos primeiros passos como psicoterapeutas e, posteriormente, passando a atuar como formadora em GT em vários institutos brasileiros. Também fui me dedicando à produção de publicações e envolvimento progressivo com a comunidade Gestáltica. Hoje, dedico-me aos cursos e atividades do Ateliê Gestáltico, fundado em parceria com Alexandra Borges e dedicado a construção contínua dos psicoterapeutas gestaltistas.

Continua...

Costurando essas experiências em GT, contribuindo de alguma forma com a consolidação e divulgação da nossa abordagem no Brasil foi que cheguei a ABG como associada e, posteriormente, como parte da diretoria (Secretária), participando da gestão 2019-2020 e agora na atual gestão (2021-2022), onde seguimos com o propósito de democraticamente desenvolver e cuidar da GT Brasileira.

Vejo a ABG como um espaço de encontro de nossas tecituras singulares, onde ricas trocas podem acontecer frente aos trabalhos riquíssimos desenvolvidos por Gestalt-terapeutas pelo Brasil. Também lugar para desemaranharmos juntos (as/es) nossos desafios enquanto abordagem co-constituída e enquanto atores sociais num contexto sedento de soluções e cuidados.

Convido-lhe a também se aproximar cada vez mais, trazer sua trajetória e construções para nossos encontros, núcleos temáticos, discussões e assembleias. Nos envie suas contribuições para a "Voz do Associado", compartilhe conosco suas produções científicas e não esqueça que a ABG é de todos (as/es) nós, e podemos sempre convidar Gestalt-terapeutas e estudantes de GT a virem construir conosco esse tear contínuo, fio a fio.



"Vejo a ABG como um espaço de encontro de nossas tecituras singulares, onde ricas trocas podem acontecer frente aos trabalhos riquíssimos desenvolvidos por Gestalt-terapeutas pelo Brasil. Também lugar para desemaranharmos juntos (as/es) nossos desafios enquanto abordagem co-constituída e enquanto atores sociais num contexto sedento de soluções e cuidados"

***-Sâmia Gomes
Secretaria da ABG***





VOZ DO/A ASSOCIADO/A

Neste volume, nossa associada Karina Okajima Fukumitsu compartilha suas expectativas quanto à ABG. Karina é Psicóloga (CRP 06/43624-6), suicidologista, Gestalt-terapeuta e psicopedagoga. Palestrante e autora de livros e artigos sobre prevenção dos processos autodestrutivos, prevenção, luto por suicídio, acolhimento da vida e Gestalt-terapia e Podcaster do "Se tem Vida, tem Jeito".

"Minha expectativa em relação à Gestalt-terapia brasileira é a de que esta abordagem possa ser ampliada no universo acadêmico e que muitas pessoas possam se beneficiar desta linda visão de homem.

Em relação à Associação Brasileira de Gestalt-terapia (ABG), espero que seja um instrumento de incentivo, informação e formação ética para que estudantes e profissionais, Gestalt-terapeutas, possam se sentir representados no mundo. Tenho muito amor pela abordagem da Gestalt-terapia e acredito que a articulação entre a visão de homem, método e teoria podem fortalecer o desenvolvimento do ser humano, permitindo que conquiste seu autossuporte, preserve sua dignidade, habite em sua morada existencial como lugar do sagrado e resgate sua fé no existir e em sua existência, pois se tem vida, tem jeito.



"Em relação à Associação Brasileira de Gestalt-terapia (ABG), espero que seja um instrumento de incentivo, informação e formação ética para que estudantes e profissionais, Gestalt-terapeutas, possam se sentir representados no mundo. "

***-Karina O. Fukumitsu
Associada da ABG***



Contribua para A Voz do (a) Associado (a) de nosso Boletim:

abg.gestalt@gmail.com

Envie para o E-mail
acima:

1. Seu mini currículo;
2. O que você faz, um pouco de sua trajetória como Gestalt-terapeuta, em que área atua?
3. Suas expectativas e impressões sobre a ABG e sobre a GT brasileira.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: CHAMADA DE TRABALHOS

Você produziu ou conhece alguém que produziu algum livro, dissertação de mestrado ou tese de doutorado na abordagem Gestáltica, a partir de 2015?

A Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem Gestáltica (ABG), através de sua diretoria técnico-científica, está fazendo um levantamento atualizado de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, produzidas no Brasil, a partir de 2015, para fins de disponibilização em nosso site para as (os) Gestalt-terapeutas brasileiras (os).

Acesse o nosso site **www.gestalt.com.br** e, clicando em “enviar produção científica”, saiba como colaborar!



AGENDA DE EVENTOS DA ABG

Para você se organizar e
conosco co-criar!

Lives

As Lives da ABG ocorrem no Instagram
(@a.b.g.gestaltterapia)
sempre às 12h - horário de Brasília:

06/08

Leda Gimbo

Insubmissão: ajustamento criativo e
atualização do horizonte

Mediada por Mônica Alvim

03/09

Marcus Belmino

Leitura contemporânea da Antropologia da
neurose

Mediado por Rosângelo Henrique

01/10

Débora Vale

Infâncias silenciadas: dominações do modo-
de-ser como criança na era pós-moderna

Mediada por Sâmia Gomes

12/11

Priscila Pires

Contatando o autismo: o próprio de si e o
entre nós

Mediado por Mônica Alvim

Formação em GT

Próximas reuniões e atividades:

15.09

discussão dos eixos 6 e 7 a partir das
sugestões dos grupos de trabalho

13.10

fechamento da sugestão a ser levada
para a assembleia do Encontro Nacional

**PARA PARTICIPAR PREENCHA O
FORMULÁRIO ABAIXO:**

<https://forms.gle/gHZHtPYTQWUqy6fm6>

Núcleos Temáticos

As datas dos encontros são confirmadas e
divulgadas no Instagram e por E-mail. Ao
participar da reunião encaminharemos um Link
para acessar o grupo do núcleo temático no
WhatsApp, onde serão compartilhados materiais de
estudo e o Link para o próximo encontro (não
sendo necessário refazer sua inscrição).

Relações Raciais ✓

Próximos encontros:

30/09 e 28/10

Gênero e Diversidade ✓

Próximos encontros:

16/09 e 14/10

*Para maiores informações sobre nossas atividades,
contate-nos pelo e-mail
abg.gestalt@gmail.com*



NOTÍCIAS DA ABG E DA COMUNIDADE

Conteúdos exclusivos para associados (as), acesse aqui:
<https://drive.google.com/drive/folders/15hMnoEzIZORhNZCFYaPYVnazRZql6D-9?usp=sharing>

- O e-Book **Vozes em letras** está disponibilizado em PDF. Siga aqui o Link para acesso:

https://gestalt.com.br/vozes_em_letras.pdf

Ou através do site, (<https://www.gestalt.com.br/>), na aba Biblioteca.

- Natal- RN, irá sediar dois eventos científicos nos dias 22, 23 e 24 de setembro deste ano: o **III Congresso Internacional de Fenomenologia Existencial** e o **IV Encontro Nacional do GT- Psicologia & Fenomenologia**, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia-ANPEPP com o tema "Sofrimento e Historicidade: o desamparo ético-político na contemporaneidade". As atividades do evento consistirão em conferências, palestras, mesas-redondas e sessões temáticas para apresentação de trabalhos, sendo o formato do evento totalmente online. Inscrições e submissão de trabalhos: a partir de 01 de Maio, no site: www.nucleopoiesis.com.br @poiesis_psi_feno O evento é promovido pelo Núcleo de Psicologia Fenomenológica- POIESIS, e conta com o apoio do PPGPsi-UFRN e GT- PSICOLOGIA & FENOMENOLOGIA- ANPEPP.
- O **XVII Encontro Nacional de Gestalt-terapia** e **XIV Congresso Brasileiro da Abordagem Gestáltica** está agendado para os dias 24 a 28 de novembro na modalidade Online. As informações sobre o evento devem ser acessadas pelo e-mail gestalt2020@gmail.com, no Instagram [@gestalt2020](https://www.instagram.com/gestalt2020) ou pelo site gestalt2020.com.br
- **EM BREVE:** A ABG divulgará em seu site a lista com o nome e região dos/as associados/as (o contato telefônico e/ou e-mail não serão divulgados). Caso tenha **alguma restrição** de que seu nome seja divulgado, por favor, nos indique via e-mail abg.gestalt@gmail.com



Pagamento de Anuidade de Associação na ABG

Sobre a anuidade de 2021/2022, será encaminhado um Link para pagamento via PagSeguro para o seu e-mail.

Caso você associada(o) possua interesse em divulgar o seu evento no Boletim da ABG envie-nos um e-mail para abg.gestalt@gmail.com informando: data, local, temática, desconto para associado/a da ABG, link ou site para maiores informações sobre o evento ou curso. Assim, sua publicação poderá ser inserida na Boletim seguinte.



Visite nossa página www.gestalt.com.br

Siga-nos nas redes sociais:



Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem gestáltica - ABG



@a.b.g.gestaltterapia